

The Qlik logo, featuring a stylized 'Q' with a green-to-white gradient and the letters 'lik' in white.

Construindo o elo de Confiança na IA Generativa

O Imperativo do Big Para o Better Data

Trends

2024



Estamos exatamente no meio de um boom de IA, com a IA generativa prometendo nos conduzir a uma nova era de produtividade e prosperidade.

Mas existem preocupações crescentes que poderão limitar essa promessa ou, pior ainda, revertê-la completamente. Até agora, o acesso aos dados para a IA generativa tem sido gratuito para todos, sem rastreabilidade da origem dos dados ou controle de qualidade. Isto permitiu que dados defeituosos poluíssem a confiabilidade dos resultados da IA generativa com alucinações, desorientação ou mesmo inverdades absolutas. Se forem deixados como estão, os dados falsos — impulsionados pela IA generativa — representarão um perigo exponencial para as empresas e a sociedade.

Precisamos encontrar um novo modelo que promova dados melhores* e confiáveis. Isso significa dados que comprovadamente são válidos e valiosos. Dados

confiáveis, em combinação com analytics e automação, serão a base para ajudar os homens e as organizações a tomar decisões melhores e eficientes, ao mesmo tempo que alimentam uma IA confiável e responsável.

Eventualmente, os dados confiáveis irão acelerar a utilização de dados como capital, colocando-os na mesma posição que o capital humano e o capital financeiro. Imagine um produto fundamental para a IA que pode ser comercializado e que se torna mais valioso à medida que é mais utilizado.

Emocionante, sim, mas como chegamos a esse futuro prometido? No momento, há muito barulho em torno dessa questão. Analisamos o burburinho para identificar 10 tendências em IA, dados, analytics e automação que ajudarão empresas como a sua a seguir o caminho para garantir que todos os dados sejam dados confiáveis e com valor na economia de IA.



Dan Sommer, Senior Director,
Market Intelligence Lead



* Definição de "dados melhores": Dados que expandem as características típicas do Big Data para estarem prontos para IA, através do tratamento de **Volume, Velocidade, Variedade, Validade e Valor**.

Do Big para o Better Data: Tudo se resume aos 5 Vs

Mudar de big data para better data pode ser descrito como subir uma cadeia de valor de 5 Vs: **Volume, velocidade, variedade, validade e valor**.

'Big Data' tem sido frequentemente atribuído aos três Vs de **Volume, Velocidade e Variedade**. Isto ocorre porque o Big Data é significativo em quantidade e muitas vezes acumulado rapidamente a partir de diversas fontes (sendo esta última algo que muitas empresas ainda estão tentando alcançar). Dados 'confiáveis' ou dados melhores' vão muito além. Abrangem os

outros dois – e provavelmente os mais importantes Vs – **Validade e Valor**. Dados confiáveis foram coletados de diversas fontes, verificados quanto à credibilidade e apresentam a linhagem e rastreabilidade corretas. Esses dados podem então ser refinados, empacotados e governados, ou seja, tratados como um produto conhecido e de qualidade que pode ser compartilhado e comercializado.

O novo modelo de incentivo a melhores dados precisa ser formado

“Big Data”

“Better Data”

☐ Valor

- O dado como um produto que pode ser comercializado
- Automação e IA criam um ciclo virtuoso
- A última milha da customização da IA torna-se crítica para o negócio

☐ Validade

- A origem dos dados importa
- O surgimento de novos desenvolvedores demanda Alfabetização em IA
- Fusão de engenharia de dados, análise e ciência de dados

☐ Variedade

- De BI para IA e vice-versa
- A era dos dados não estruturados é agora

☐ Velocidade

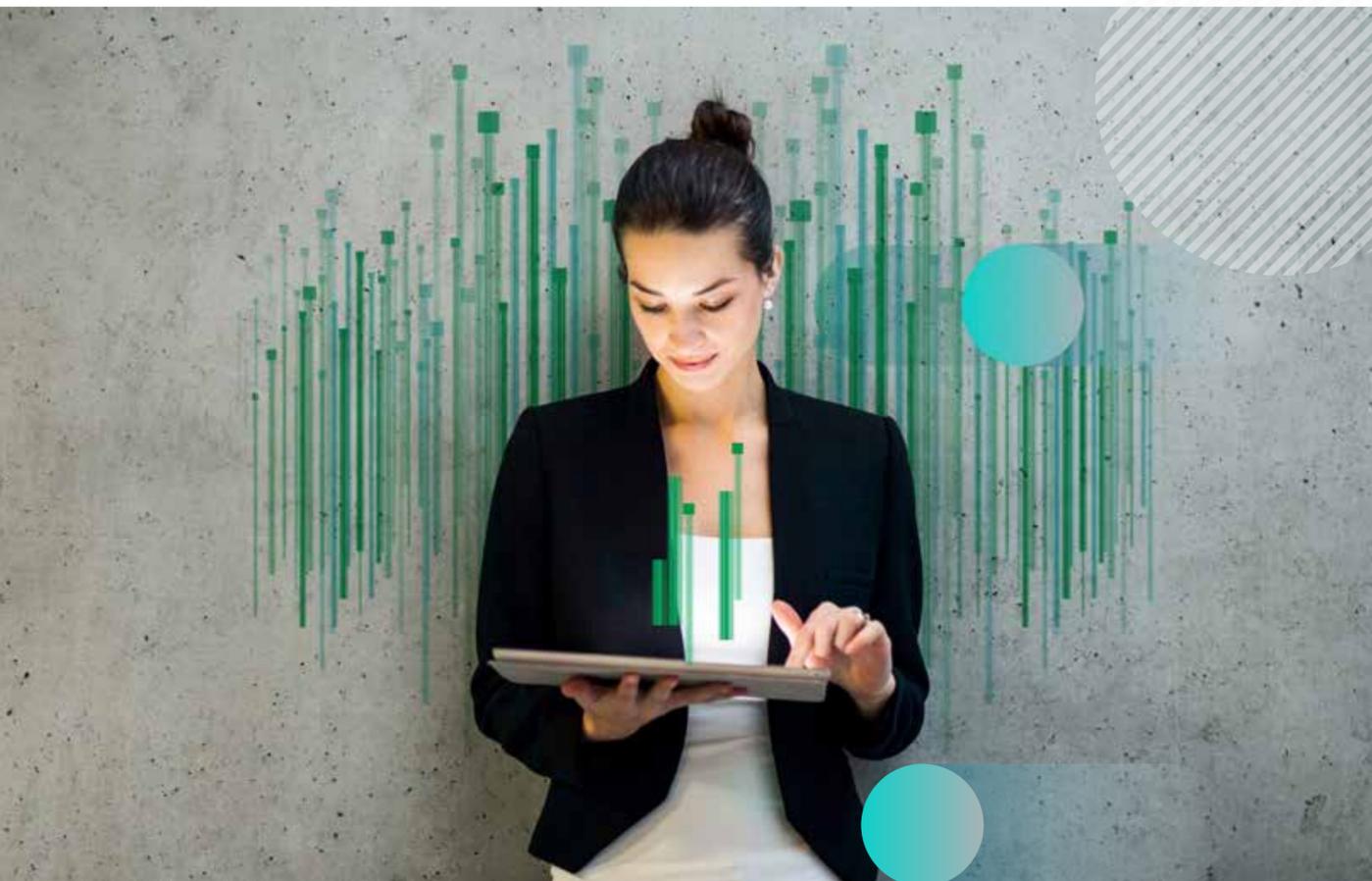
- A IA híbrida endereça o gap de maturidade (comece agora)
- Aperfeiçoando a experiência do consumidor de dados

☐ Volume

Como o Volume está mais adiantado do que os outros Vs, não há tendências urgentes a destacar

A Promessa da IA Generativa

O Gartner coloca a IA generativa no auge do Hype Cycle. Explodiu no mercado em menos de um ano e já está transformando o mundo.



O Imperativo do Big para o Better Data

McKinsey

\$2,6 a \$4,4 trilhões¹

A IA generativa poderia adicionar o equivalente a US\$ 2,6 trilhões a US\$ 4,4 trilhões anualmente para a economia global com base em 63 casos de uso em que a tecnologia pode resolver desafios de negócios específicos em 16 funções de negócios.

A promessa algum dia se tornará realidade?

Mas no seu estado atual, poderá realmente alcançar os patamares esperados? Até agora, tem sido “grátis para todos”. Grandes Modelos de Linguagem (LLMs) têm sido capazes de rastrear enormes quantidades de informações, sem barreiras de proteção, para treinar seus modelos. Isto deu origem a uma reação negativa, com muitos argumentando que a IA Generativa só vai piorar, não melhorar.

Por quê? Porque a IA é tão boa quanto os dados que a alimentam. Na era do aumento exponencial do Big Data, trabalhamos o **volume**, a **velocidade** e a **variedade**, mas não a **validade** e o **valor**. A noção de que “entra lixo, sai lixo” evoluirá de um ditado para um aviso severo com consequências críticas à medida que a IA assume o centro do palco. Todos precisamos de prestar muita atenção, porque o caminho para a confiança está repleto dos seguintes desafios

¹ McKinsey: The economic potential of generative AI: The next productivity frontier, Jun 14, 2023

O Dilema Dos Dados Confiáveis

Dados DEMAIS

A IA generativa é treinada atualmente em toda a expressão humana – as úteis e as inúteis – tornando-a ruidosa e tendenciosa. Dados bons podem ser poluídos com dados ruins, às vezes intencionalmente. Isso pode produzir alucinações e erros factuais. Até 2025, **especialistas preveem que até 90% do conteúdo online será gerado por IA.**² Isso pode ser ótimo para a produtividade, mas é alarmante para a precisão. Se a proporção entre dados sintéticos (falsos) e dados reais e confiáveis se tornar muito distorcida, teremos um “desvio da realidade” – onde a informação se desprende da realidade.

² Nina Schick interview with Yahoo Finance Live, January 7, 2023

MUITO POUCOS dados

Ao mesmo tempo, as empresas retêm dados, reduzindo a amplitude de conhecimento disponível para os LLMs. Os gigantes das redes sociais e os conglomerados de mídia, incluindo a Reuters e a CNN, iniciaram uma **rebelião de dados**, limitando dados nos seus sistemas para restringir o acesso. Esta medida reduz a quantidade de informação de qualidade disponível gratuitamente para a IA generativa – afetando diretamente a produção para pior – e poderá marcar o início de uma economia de “Dados para IA”.

O cenário regulatório

Dado que a confiança é fundamental para qualquer adoção tecnológica, os reguladores procuram reduzir a propagação de desinformação e impor controles de privacidade. Alguns países, como a **Itália**, adotaram uma abordagem extrema e proibiram ferramentas de IA generativa, como o ChatGPT. O impulso para uma melhor governança, origem e linhagem também criou novas legislações. A Lei de IA da UE, atualmente em revisão, também considera os LLMs de “alto risco” e sujeitos a múltiplas restrições. Todos estes esforços poderão desacelerar ou até abrandar os modelos existentes – prejudicando a eficácia da IA generativa.

³ Alex De Vries, a PhD candidate at the VU Amsterdam School of Business and Economics, first published in Joule, October 10, 2023

Computação sustentável

A exigência de poder computacional da IA generativa é alta, com custos crescentes e um impacto ambiental indesejável. Na verdade, estima-se que **os data centers de IA poderão vir a usar mais eletricidade do que toda a Holanda até 2027.**³ Se isso não for resolvido, tanto a economia global como o impulso para a sustentabilidade serão prejudicados.

Dependência humana

O julgamento humano e a rotulagem manual ainda são necessários para a IA generativa. Mas à medida que os inovadores tentam equilibrar supervisão e eficiência, a falta de competências adequadas na força de trabalho poderá retardar o progresso.

Grandes falhas corporativas

Não vimos nenhuma falha amplamente divulgada da IA generativa que tenha prejudicado seriamente as empresas, mas é provável que surjam à medida que o uso aumenta. Com todos os olhos voltados para os primeiros a adotarem esta tecnologia, quando eles derem um passo em falso isso poderá trazer graves consequências.

A crise de confiança

As empresas ainda desconfiam muito da IA generativa. Os dados da Qlik mostram que **apenas 39% das empresas atualmente**⁴ têm uma estratégia de IA formalizada em vigor. Vemos isso refletido na política corporativa. As principais empresas de tecnologia hesitam em permitir que seus funcionários usem o ChatGPT, por exemplo, pois essas ferramentas ainda têm um longo caminho a percorrer antes de serem ajustadas o suficiente para atender às necessidades corporativas. Mas, fundamentalmente, os dados corporativos também precisam ser ajustados à IA. Isso é feito por meio da abordagem dos Vs de Validade e, por fim, de Valor.

A necessidade de um novo modelo agora

Liberar a IA generativa sem dados bons, governados e confiáveis é perigoso. Há necessidade de criar um novo mandato – dentro e fora das organizações – que exija mais responsabilidade pela qualidade, linhagem e transparência dos dados. Isso tem de acontecer o quanto antes – mas não deve ser motivado apenas por consequências negativas. Deve também utilizar incentivos, onde a criação de produtos de dados de qualidade seja recompensada, para democratizar o uso.

⁴ Qlik Generative AI Benchmark report, September 2023

Ouçã a Música

Nas décadas anteriores, a música tornou-se gratuita para todos, acessível em plataformas como Napster e Pirate Bay. Mas este modelo era insustentável. O surgimento das plataformas de streaming mudou o modelo econômico, permitindo uma redistribuição governada que está alinhada com a gestão de direitos. Essa abordagem, por sua vez, também beneficiou as músicas – e os compositores e criadores das músicas – que foram mais ouvidas.

Esse é o tipo de evolução que precisa acontecer na economia de dados para que a IA seja adequadamente alimentada. Os criadores de produtos de dados de qualidade devem ter mais espaços para negociá-los. Quando isso acontecer, o fornecimento de informações válidas e confiáveis, com origens rastreáveis, terá um incentivo financeiro subjacente. Um subproduto importante é que quanto mais usados e valorizados, melhores serão os dados.

O gerenciamento de dados, o analytics e a automação serão os principais facilitadores a trazer eficiência e **Valor** à IA. **Mas como é o roadmap para esse modelo em ação? Aqui estão 10 tendências de IA que afetarão as empresas em 2024.**



1

A IA híbrida endereça o gap de maturidade

A IA tradicional vai finalmente se consolidar ou será ultrapassada pela IA Generativa?

Toda a conversa hoje é sobre a IA generativa, que, conforme descrito, tem um amplo potencial. Mas existem vários outros esforços de IA em andamento há anos, alguns dos quais começaram a dar frutos. Um deles é a Aprendizagem de máquina (ML), que está se tornando mais democratizada, ou aprimoramentos gerais por todo o pipeline. Um dos maiores equívocos é que a IA generativa substituirá tudo isso. Isso seria um grande erro. O BARC anunciou no ano passado que “acabou a brincadeira” nos esforços “tradicionais” de IA, o que significa que a IA amadureceu o suficiente para ser colocada em produção e dimensionada. Isto é feito especialmente em casos de uso bem estabelecidos como análise de fraudes e de rotatividade. Portanto, embora a IA generativa esteja se consolidando, a aprendizagem de máquina e outras IAs já demonstraram um potencial ilimitado – e podem até ser usadas para endereçar esse gap de maturidade.

Previsão do Analista

~30%

Espera-se que a IA generativa alcance cerca de 30% de participação no mercado geral de IA até 2025.⁵

⁵ Boston Consulting Group

2

IA generativa para insights: Aperfeiçoando a experiência do consumidor de dados

Como a IA está empoderando os usuários menos técnicos?

Nem todos querem criar aplicativos. Na verdade, a maioria de nós pertence aos “**outros 75%**”⁶ que talvez nem percebam quando fomos tocados por ferramentas analíticas. Tudo o que esses profissionais da informação “comuns” realmente desejam é uma resposta – de preferência agora – e eles não têm tempo, desejo ou habilidades para realizar uma análise. Os consumidores também tendem a confiar mais nas pessoas do que nos dados, por isso a colaboração e o compartilhamento de dados são fundamentais. Esta base de usuários aprecia visualizações e insights gerados automaticamente, aprimorados com explicações em linguagem natural. Há pontos de bônus se isso vier a acontecer nos sistemas onde operam.

Previsão do Analista

66%

Até 2025, 66% do G2000 adotará BI e analytics sem comando orientados por IA com chat, perguntas e respostas e funcionalidade de notificação proativa, quadruplicando o número de usuários com acesso a informações contextuais.⁷

⁶ BARC (Business Application Research Center) and Eckerson Group survey “Strategies for Driving Adoption and Usage with BI and Analytics”, March 2022

⁷ IDC FutureScape: Worldwide Data and Analytics 2024 Predictions, IDC #US51295223, Oct 2023

3

A era dos dados não estruturados é agora.

A IA Generativa é a chave para facilitar a análise de dados não estruturados?

A maioria (80%, segundo a Forrester) dos dados mundiais não são estruturados. Em outras palavras, não estão bem organizados em linhas e colunas. Um exemplo disso são e-mails e documentos na sua intranet.

Muitos já tentaram e falharam na análise de dados não estruturados, mas com novos metadados e técnicas semânticas, podemos desbloqueá-los. Ao utilizar gráficos de conhecimento e bancos de dados vetoriais, complementados com RAG (Recuperação, ampliação, geração), as oportunidades para combinar dados estruturados e não estruturados de forma confiável são infinitas. Combinado com uma camada de gerenciamento de respostas, você pode reutilizar perguntas e respostas verificadas e confiáveis, permitindo analisar todo o seu patrimônio de dados e usar LLMs privados criados internamente por meio de análise de dados.

Previsão do Analista

2x

Os dados não estruturados gerenciados pelas empresas duplicarão em 2024.⁸

⁸ Forrester, Predictions 2024: Data And Analytics

4

De BI para IA e vice-versa, a análise dos negócios está mudando

Como a IA Generativa suporta a análise de negócios?

A revolução da IA generativa está avançando em alta velocidade, permitindo novas maneiras de interagir com os dados – incluindo análises multimodais. Agora você pode simplesmente arrastar um arquivo para uma interface de bate-papo simples e começar a conversar com ela. Ela pode gerar consultas e códigos, ajudar a construir conteúdo e agilizar processos automatizados. Cada vez mais, os indivíduos podem iniciar a sua jornada analítica nestas ferramentas de IA generativa, utilizando-as para simples visualização de dados e projeções de negócios. Este é o BI chegando à IA.

Como próximo passo, eles podem querer aproveitar ferramentas de nível empresarial para análises mais aprofundadas, trazendo os benefícios da IA generativa para suas ferramentas confiáveis. Essa é a IA chegando ao BI. Em outras palavras, alternaremos entre esses dois modos diferentes – habilitados pela capacidade de incorporação, conectividade e APIs – para obter o máximo de benefícios de cada plataforma.

Previsão do Analista

70%

De acordo com o Gartner, até 2026, a IA generativa alterará significativamente 70% dos esforços de design e desenvolvimento de novos aplicativos na web e móveis.⁹

⁹ Gartner, Top Strategic Technology Trends for 2024, 16 October 2023. GARTNER is a registered trademark and service mark of Gartner, Inc. and/or its affiliates in the U.S. and internationally and is used herein with permission. All rights reserved.

5

A origem dos dados importa: entendendo o DNA dos seus dados.

Se você não sabe de onde vêm os dados, como confiar neles?

Como dissemos, se a qualidade e a linhagem dos dados eram importantes antes, elas se tornaram inegociáveis em um mundo com IA. É fundamental para os dados que administram o seu negócio, bem como para o treinamento de modelos de IA. A necessidade de origens de dados identificáveis e compreendidas é essencial nos LLMs públicos, onde a origem não é atualmente rastreável. Sem esse conhecimento, é difícil para os melhores modelos de IA generativa diferenciar o fato da ficção. Isso pode levar a sintomas como alucinações, fatos falsos e deepfakes. Para as empresas, confiar em resultados como estes pode ter consequências graves. É por isso que as empresas agora devem fazer disso uma prioridade.

Precisamos de um mecanismo para rotular e sinalizar claramente os dados, usando técnicas de proveniência e criptografia juntamente com técnicas que ainda não inventamos para criar o equivalente a um “teste de DNA para seus dados”. Já existem já várias iniciativas em andamento, como **The Coalition for Content Provenance and Authenticity** que tem membros como a, a Intel, a BBC e a Sony. o **Google Watermarking** (SynthID) que identifica imagens geradas por IA e o **Hugging Face ModelCard** que cria arquivos Markdown simples com metadados adicionais.

Quando há confiança na origem e rastreabilidade dos dados, isso desencadeia um ciclo que se autoperpetua, onde as pessoas assumem a responsabilidade pelos dados. É também uma das peças mais importantes do quebra-cabeça para transformar dados corporativos proprietários em produtos que podem ser comercializados e identificados.

Previsão do Analista

90%

“90% do conteúdo on-line será gerado por IA até 2025”¹⁰

¹⁰ Nina Schick interview with Yahoo Finance Live, January 7, 2023

6

O surgimento de novos desenvolvedores demanda Alfabetização em IA

Como colocar poder nas mãos dos desenvolvedores de maneira segura?

Num curto espaço de tempo, vimos uma evolução do low code para o inglês simples (ou qualquer outro idioma) como a nova linguagem de programação dominante. Quando a codificação é simplificada, facilita tarefas mais avançadas, como a criação de aplicativos. Isto gerará uma explosão de aplicativos criados pelo 'desenvolvedor cotidiano' – resultando em uma onda de inovação. Mas também pode levar ao caos na governança e ao excesso de aplicativos. À medida que este processo coloca poderes muito fortes nas mãos de muitos, as organizações devem tomar medidas para educar a sua força de trabalho sobre os benefícios e armadilhas da IA Generativa. Se os últimos cinco anos foram voltados para ensinar alfabetização de dados às suas equipes, agora precisamos mudar para a alfabetização em IA. Ao mesmo tempo, a gestão do ciclo de vida dos aplicativos e a promoção dos dados e aplicativos corretos assumirão uma nova importância.

Previsão do Analista

60%

Para mitigar os novos riscos criados pelo uso generalizado da IA generativa por suas forças de trabalho, até o final de 2025, 60% das grandes empresas exigirão treinamento formal em alfabetização de dados e IA responsável.¹¹

¹¹ IDC FutureScape: Worldwide Future of Enterprise Intelligence 2024 Predictions, IDC #US51293423, Oct 2023

7

Engenharia de dados, analytics e ciência de dados estão se fundindo.

Os dados serão democratizados com o fim da necessidade de conhecimentos e ferramentas avançadas?

De acordo com o IDC¹², as empresas preferem trabalhar em todo o pipeline de dados com os melhores recursos da categoria, com poucos ou até mesmo apenas um fornecedor. Novas plataformas, combinadas com a evolução dos data fabrics, irão "consumerizar" a engenharia de dados para uma nova geração de usuários – especialmente se forem aprimoradas com uma IA, automação e ciência de dados poderosas. Isso capacitará os analistas de negócios, por exemplo, que agora podem voltar mais cedo no pipeline para realizar tarefas de gerenciamento e preparação de dados. Esse mesmo analista também pode aplicar modelos estatísticos avançados aos dados e ferramentas com os quais trabalha todos os dias, sem precisar exportá-los para um ambiente de trabalho avançado.

¹² IDC Data Management Survey, 2023

¹³ Gartner, Predicts 2023: Analytics, BI and Data Science Composability and Consolidation.

GARTNER is a registered trademark and service mark of Gartner, Inc. and/or its affiliates in the U.S. and internationally and is used herein with permission. All rights reserved.

Facilitar as tarefas difíceis e mesclar as funções e capacidades da engenharia de dados, da ciência de dados e da análise permitirá que as organizações resolvam problemas mais difíceis. Deixaremos de perguntar quanto lucro foi obtido neste trimestre e passaremos a perguntar: "Quais clientes devemos alcançar daqui para frente?" e "Quais funcionários de alto valor correm o risco de sair e quais são os fatores que geram essa decisão?" Adicionar mais conexão entre funções anteriormente isoladas ajudará as empresas a migrar dados e resultados de big para better data.

Previsão do Analista

50%

O Gartner afirma que até 2026, 50% das empresas terão que avaliar as plataformas ABI e DSML como uma plataforma combinável e completa devido à convergência do mercado.¹³

8

Automação e IA criam um ciclo virtuoso

Por que o foco da IA está mudando de análise para a execução?

Até agora, LLMs e IA generativa foram principalmente usadas para apoiar o raciocínio e realizar análises, em vez de iPaaS e ações. Mas agora existem vários esforços interessantes em curso para apoiar este últimos, incluindo uma abordagem aos LLMs que envolve a sinergia de raciocínios e ações. É claro que isso requer dados transformados quase em tempo real e no lugar certo. Em todas as empresas começaremos a ver novas maneiras de usar a IA generativa com automação de aplicativos, como usar análise de sentimentos para automatizar e gerar respostas diferentes dependendo do humor. A IA generativa, ligada à automação, significará menos trabalho manual para as pessoas se conectarem e criarem fluxos de trabalho e, em vez disso, assumirem o papel de curadores de decisões.

No entanto, juntamente com as oportunidades, precisamos compreender que a ligação da automação à IA aumentará ainda mais o poder e a atuação da IA. Precisamos nos preparar para isso e criar proteções.

Previsão do Analista

20%

De acordo com o Gartner, até 2027, a detecção de outliers e outros recursos de análises aprimoradas evoluirão para plataformas analíticas autônomas que gerenciam e executam totalmente 20% dos processos de negócios.¹⁴

¹⁴ Gartner, Predicts 2023: Analytics, BI and Data Science Composability and Consolidation. GARTNER is a registered trademark and service mark of Gartner, Inc. and/or its affiliates in the U.S. and internationally and is used herein with permission. All rights reserved.

9

A última milha da customização da IA torna-se crítica para o negócio.

Como desenvolver ferramentas de IA Generativa especificamente para as necessidades do negócio?

No momento, as primeiras aplicações de IA generativa são projetos extremamente escaláveis – mas atualmente genéricos – que podem usar LLMs. Normalmente, isso é feito em um contexto business-to-consumer (B2C). Ao longo do tempo, veremos cada vez mais IAs personalizadas para o setor e casos de uso business-to-business (B2B) mais específicos. Isto assumirá a forma de LLMs e aplicativos privados onde a base pode ser comum, mas com camadas de personalização que servem melhor à “cauda longa”. Um exemplo disso é um **Cluster de IA que Mark Zuckerberg está construindo para pesquisa médica.**

Extrapolando esta tendência, podemos também ver que com menos esforço e menos horas de consultoria, podem ser criados aplicativos sofisticados para um setor ou um problema específico. Seus dados organizacionais proprietários serão uma matéria-prima valiosa aqui e surgirão “solution fabrics” onde dados e aplicativos específicos de domínio poderão ser compartilhados e negociados. No entanto, a questão de qual IA será a base para construir isto permanece sem resposta. Embora existam atualmente 2 a 4 LLMs dominantes em formação, **outros acham que isso será cada vez mais construído em código aberto.**

Previsão do Analista

80%

Até 2026, mais de 80% dos casos de uso de IA generativa em empresas aproveitarão modelos de IA personalizados e especializados, em vez de modelos básicos genéricos oferecidos por meio de APIs públicas.¹⁵

¹⁵ IDC FutureScape: Worldwide Future of Enterprise Intelligence 2024 Predictions, IDC #US51293423, Oct 2023

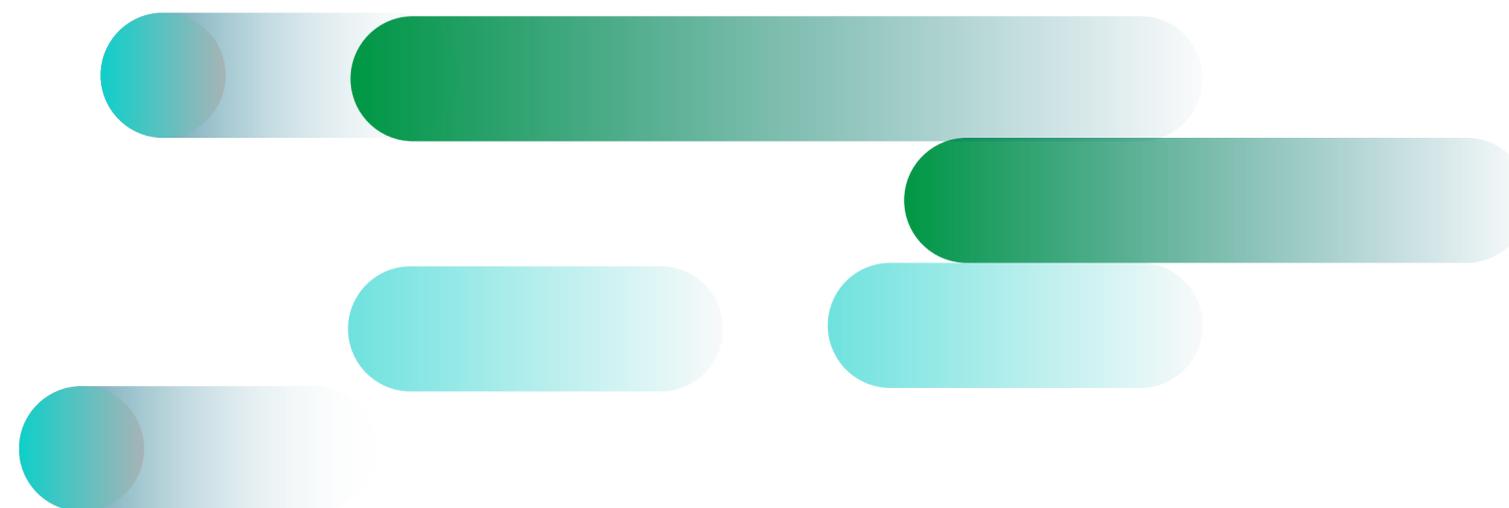
10

O dado como um produto que pode ser comercializado

Como a IA se torna o ponto crítico para monetizar os dados da sua organização?

As abordagens arquitetônicas para harmonizar dados distribuídos e variados, como data fabrics e data meshes, passaram do exagero à realidade no último ano devido à IA e aos avanços tecnológicos. Um componente-chave dessas abordagens – que repercute nos clientes – são os “dados como produto”. Trata-se de aplicar princípios de gerenciamento de produtos aos dados, fazendo perguntas sobre quais problemas estamos resolvendo, para que serão usados e por quem. Enfatiza a importância da qualidade, governança e usabilidade dos dados para os usuários finais. Os dados como produto estão evoluindo para se tornarem a base da consumibilidade para todas as formas de analytics e IA.

O conceito de tratar os dados como um ativo ou produto valioso significa que eles podem ser exibidos em um catálogo, usados internamente para diversos fins e até mesmo evoluir para um bem negociável. O objetivo é monetizar os dados como um produto fora da sua organização. Começamos a ver mais plataformas onde dados validados podem ser refinados, comprados, vendidos e negociados – remunerando seus proprietários. O recente lançamento de “GPTs” pela OpenAI é um marco significativo e um ponto de inflexão definitivo, pois tem uma abordagem de loja de aplicativos para aplicativos de IA contextualizados, com um modelo de divisão de receitas. Uma evolução adicional disto será enriquecê-lo com dados adicionais. Isto deve



estimular as empresas a usarem os seus próprios dados para treinar ainda mais os modelos ChatGPT, que podem então ser monetizados. No futuro, intercâmbios semelhantes servirão como fontes verificadas sobre as quais os LLMs poderão rastrear dados sancionados e remunerar pelo acesso, como a indústria musical fez com os serviços de streaming. Quanto mais o produto de dados for usado, mais valioso ele será.

Previsão do Analista

60%

Até 2026, 60% das principais empresas de inteligência empresarial terão identificado produtos de dados e 15% terão atribuído valor comercial aos produtos com uma metodologia de avaliação de dados.¹⁶

¹⁶ IDC FutureScape: Worldwide Future of Enterprise Intelligence 2024 Predictions, IDC #US51293423, Oct 2023

Desbloqueando o

4o e o 5o Vs

Validade e valor são vitais para o futuro da IA generativa

Conclusão

Se a qualidade dos dados era importante antes, é exponencialmente mais importante num mundo com IA generativa. É aqui que os 5 Vs dos dados entram em ação. Embora tenhamos resolvido o problema do volume e da velocidade, ainda estamos trabalhando na variedade. E se realmente quisermos ter nossos dados prontos para cumprir a promessa da IA generativa, devemos passar de big data para dados melhores (confiáveis), o que também exigirá a solução de Validade e Valor. Os dados e metadados da sua empresa são um ativo único. Levar em consideração os outros dois Vs – Validade e Valor – garantirá que você possa usá-los e agir de forma eficaz para habilitar a IA.

Nossa jornada para o futuro prometido da IA generativa depende apenas de uma coisa: A qualidade dos dados utilizados para esta tecnologia. Se os dados forem verificados de forma consistente e completa quanto à origem e qualidade, eles poderão ser transformados em um produto. Então, quanto mais seus dados forem usados para IA, mais valiosos eles serão – tanto interna quanto externamente. Veremos uma evolução de melhores dados tornando-se a matéria-prima que alimenta LLMs confiáveis e tornando-se um bem negociável. O capital de dados ganhará destaque e sustentará todas as inovações usando IA generativa.

É claro que você precisa descobrir como transformar seus dados em dados melhores e valiosos. Mas o que é valioso na era da IA generativa pode surpreender você. É a analogia clássica da corrida do ouro – aqueles que construíram as pás, os jeans, as botas, os transportes e as ferrovias se beneficiaram enormemente. Da mesma forma, ser uma plataforma confiável e um facilitador da mineração de melhores dados na economia da IA, aprimorados com analytics e automação, será muito valioso.

Finalmente, é agora ou nunca. Este é o último momento – a calma antes da tempestade – antes que a IA seja incorporada em todos os aspectos do trabalho do conhecimento. Este não é o momento para sermos complacentes, ou você ficará para trás. A IA generativa mudará o mundo na mesma medida que a Internet fez. Existem desafios, mas se tomarmos as medidas certas e canalizarmos corretamente os resultados, a superação dos obstáculos dará início a uma era de inovação e prosperidade sem precedentes.

Se isso parecer muito difícil, lembre-se de que você não tem que fazer isso sozinho – na verdade, você não deveria. Trabalhe com parceiros experientes que podem transformar seu big data em dados melhores e confiáveis para que você também possa perceber o valor da IA generativa.